
**138 - MISTURA DE HERBICIDAS INIBIDORES DE ALS
COM INSETICIDA APLICADOS NA FASE DE
FLORESCIMENTO DA SOJA**

**Theisen, G.*; Vidal, R.A.*; Fleck, N.G.*;
Vargas, L.*; Silveira, C.A. da***

***UFRGS, CP: 776, 90001-970, Porto Alegre-RS**

Os herbicidas aplicados na época do florescimento de plantas daninhas podem afetar a formação de sementes e sua germinação. Na cultura da soja (*Glycine max*), herbicidas inibidores de ALS geralmente são metabolizados a compostos não tóxicos, porém a aplicação simultânea de inseticidas pode dificultar tal metabolização, provocando danos à cultura. Conduziu-se um experimento na EEA-UFRGS em Eldorado do Sul-RS, no ano de 1995/96, com o objetivo de avaliar os efeitos de herbicidas inibidores de ALS aplicados no estádio de florescimento da cultura da soja. Utilizou-se delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições; os tratamentos foram os herbicidas AC299263 (60 g/ha), CGA277476 (60 g/ha), chlorimuron (20 g/ha), imazethapyr (100 g/ha) e nicosulfuron (60 g/ha) aspergidos no início da floração da cultura, sozinhos ou em mistura com o inseticida clorpirifós, à 720 g/ha e mais uma testemunha sem aspersão de herbicida. Os tratamentos não alteraram o diâmetro de caule ou número de legumes por planta de soja, sendo a estatura de planta reduzida com nicosulfuron + clorpirifós. Não se verificaram diferenças entre herbicidas nos números de grãos por planta e de legumes por planta quando estes foram aplicados junto com clorpirifós. Menor número de grãos por legume foi encontrado nos tratamentos em mistura com inseticida, verificando-se nestes também o maior peso de grãos. Não houve diferenças entre os tratamentos e a testemunha para rendimento de grãos. Os dados indicam que a aspersão de herbicidas inibidores de ALS na fase de florescimento da cultura, sozinhos ou em mistura com clorpirifós, não prejudica as características agronômicas da soja, principalmente o rendimento de grãos.